EMPREENDEDORISMO EM SAÚDE: POSSIBILIDADES DE CRESCIMENTO E TRANSFORMAÇÕES

Flédson de Sousa Lima

Enfermeiro, Psicólogo, Consultor de Gestão de Pessoas. Mestrado pela Faculdade de Medicina ABC. Especialização em Administração Hospitalar; Saúde da Família; Enfermagem Gerontologia e Geriatria; Neuropsicanálise e MBA Executivo em Saúde. E-mail: flenf@hotmail.com

Introdução: Os desafios inerentes ao contexto socioeconômico no Brasil, e as constantes mudanças nas relações de trabalho incitam alterações nos interesses laborais-profissionais do profissionais de saúde. Assim, novas perspectivas e oportunidades influenciam o mercado de trabalho deste corpo profissional a partir do desenvolvimento de seus próprios negócios. O empreendedorismo busca inovações e oportunidades de negócio, atribuindo ações promissoras para a saúde, vislumbrando um mundo de múltiplas direções e espaços no mercado de trabalho. São visíveis os avanços, desafios e práticas empreendedoras no cenário da assistência, um campo amplo onde os profissionais de saúde podem vim a atuar promovendo saúde à população. Consultórios, atendimento domiciliar, consultorias e auditorias são algumas das modalidades que permite aos futuros empreendedores uma atuação autônoma e empreendedora. A relação existente do empreendedorismo na saúde não se restringe apenas no saber teórico é preciso conhecer as necessidades especificas do mercado. Entretanto existe a dificuldade de encontrar profissionais empreendedores com conhecimento cientifico capazes de inovar. Objetivo: Objetivou-se descrever experiências bem sucedidas na área da saúde ligadas ao empreendedorismo e que deram autonomia profissional. Material e Método: A escolha do caminho metodológico foi desenvolvida no local de atuação dos profissionais entrevistados. A população da pesquisa foi profissional da saúde que atuam nas diferentes setores, que teve como a amostra constituída por 09 (nove) profissionais da saúde, estes desenvolvendo atividade liberal, tais como: três enfermeiros, um Fisioterapeuta, dois psicólogo, um educador físico, uma fonoaudiólogo, um odontólogo. Resultados e Discussão: Na análise dos dados qualitativos foram identificadas no que se referem a empreendedorismo as seguintes categorias: 1) Ter Insite diferenciadas; 2) É não ter receio de arriscar. Conclusão: Observamos que a autoavaliação, a autocrítica, o autoconhecimento, crenças limitantes e o controle do comportamento são características do empreendedor que busca o sucesso, este não deve ter medo de arriscar, ao contrário, tem que com consciência e sabedoria planejar e executar o que se propôs a fazer. Importante ressaltar. Além disso, a saída dos profissionais da saúde expandir seu espectro de atuação não se restringindo o ambiente hospitalar, sistematizado para a prestação de um cuidado e uma assistência diversificada em clínicas, escolas, em consultoria, home care, entre outros, mostraram-se como alguns dos exemplos em que o empreendedorismo na saúde tem se fortalecido, transformando a forma de trabalhar desse profissional e do seu paciente. Contribuição desta Pesquisa para a Saúde: Deste modo, infere-se que há uma carência de literatura a respeito do empreendedorismo em seu conceito amplo e, também, na saúde, fazendo-se necessária a realização de mais pesquisas que exemplifiquem a aplicação deste, tornando esta temática cada vez mais popular na comunidade científica, ampliando a oferta de atuação para os profissionais de saúde.

Descritores: Empreendedorismo, Sucesso, Experiências, Atuação Profissional.